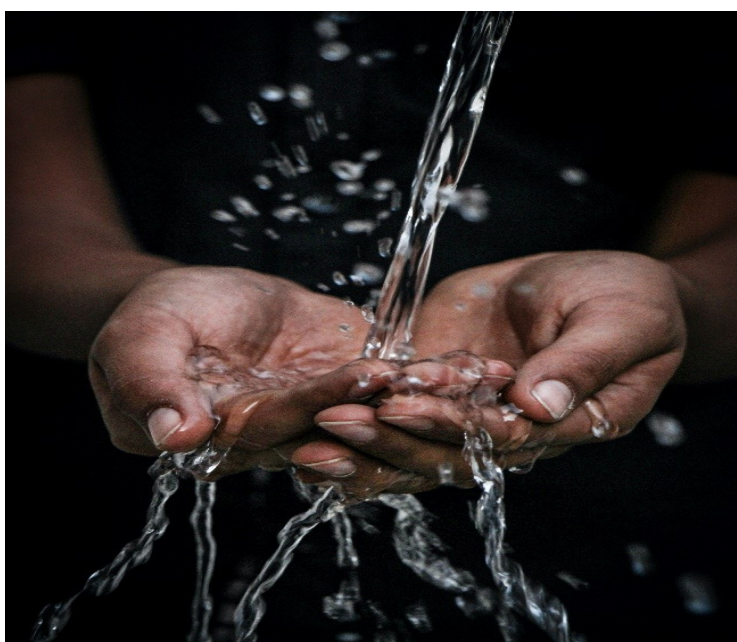




GROUNDWATER MANAGEMENT INSTITUTE

Instituto de gestão das águas subterrâneas



**RESUMO NÃO TÉCNICO DO
QUADRO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL
PARA O
PROGRAMA DE GESTÃO DAS ÁGUAS
SUBTERRÂNEAS DA SADC 2021 - 2026**

Introdução

Este documento contém o resumo não técnico do Quadro de Gestão Ambiental e Social (ESMF) desenvolvido para o Instituto de Gestão das Águas Subterrâneas da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC-GMI) como parte da Fase 2 do projecto "Gestão Sustentável das Águas Subterrâneas nos Estados Membros da SADC". A Fase 2 do projecto implica a expansão dos elementos do programa a partir da Fase 1; na qual a SADC-GMI tem sido bem sucedida na mobilização de países em torno de acções de cooperação e onde os países têm manifestado interesse e necessidade de um maior envolvimento.

Um ESMF é um instrumento que examina os riscos para os doadores, proprietários e implementadores de projetos e os impactos para as partes interessadas, com foco nas questões ambientais e sociais que podem representar riscos ou criar impactos. O ESMF fornece diretrizes para a triagem de subprojetos para riscos e impactos ambientais e sociais e estabelece os princípios, regras, diretrizes e procedimentos para avaliar e gerenciar riscos e impactos ambientais e sociais (E&S). Contém medidas e planos para reduzir, mitigar e/ou compensar os riscos e impactos adversos e fornece orientações para estimar e orçar os custos associados à gestão dos riscos e impactos ambientais e sociais. Também detalha as partes responsáveis e o desenvolvimento da capacidade necessária para avaliar e gerir os riscos e impactos de E&S.

Em geral, um ESMF bem construído tem as seguintes características:

- Ela é contextualizada ao tipo de projeto específico para o qual será utilizada;
- É prático e contém ferramentas implementáveis para diferentes etapas do processo de triagem e gestão da Proteção Ambiental e Social (ESS);
- Assimila as lições aprendidas com a implementação de projetos similares anteriores;
- Fornece diretrizes claras para ajudar os implementadores do projeto a identificar riscos e/ou impactos materiais em um projeto; e
- Possui um mecanismo de progressão bem definido através do qual os implementadores do projeto podem notificar os gerentes de projeto sobre potenciais riscos e/ou impactos materiais em tempo real.

Este ESMF foi especificamente desenvolvido para as subconcessões da SADC-GMI que irão implementar os projectos de infra-estruturas de água em pequena escala nos Estados Membros da SADC. Está alinhado com a terceira Área de Resultados Chave do projecto de **Águas Subterrâneas da SADC-GMI para resiliência e desenvolvimento sócio-económico na região da SADC**, nomeadamente, para apoiar meios de subsistência resilientes através da capacitação de gestão sustentável das águas subterrâneas e infra-estruturas inovadoras para o desenvolvimento sócio-económico. O objectivo deste ESMF é orientar as subconcessões da SADC-GMI na realização de projectos de uma forma ambiental e socialmente responsável, em conformidade com os requisitos do ESS do Banco Mundial estabelecidos no Quadro Ambiental e Social (ESF) (Banco Mundial, 2017).

Este documento resume os principais componentes do ESMF SADC-GMI e deve ser lido em conjunto com o ESMF SADC-GMI e os apêndices de apoio.

Visão geral do projeto

A SADC-GMI aproxima-se actualmente do fim da implementação da Fase 1 do "Projecto Gestão Sustentável das Águas Subterrâneas (SGM) nos Estados Membros da SADC", financiado pelo Fundo Ambiental Global (GEF) e pela Cooperação em Águas Internacionais em África (CIWA) através do Banco Mundial. O Projecto SGM Fase 1 teve início em 2014 e será concluído em Junho de 2021, enquanto se aguarda a aprovação do Banco Mundial para uma extensão do projecto.

A SADC-GMI encomendou o projecto, "Serviços de Consultoria para Capturar Lições Aprendidas e conceber um novo programa de águas subterrâneas da SADC" para captar lições aprendidas do Projecto SGM e desenvolver um novo programa regional de águas subterrâneas com base em lições identificadas. O programa tem uma pegada regional a nível da SADC e foi concebido para contribuir para a gestão sustentável das águas subterrâneas a vários níveis, desde o regional ao local. Neste contexto, há muitos beneficiários, alguns dos quais beneficiam directamente do projecto e das suas actividades e outros gozam de benefícios indirectos. Para a maioria dos Estados Membros da SADC, as águas subterrâneas são um recurso vital que apoia o desenvolvimento sócio-económico, contribui para a segurança da água e apoia a resiliência ao impacto das mudanças climáticas. Como mencionado anteriormente, o projecto SADC-GMI's **Águas subterrâneas para resiliência e desenvolvimento socioeconómico na região da SADC 2021-2031** tem três áreas de resultados chave (KRAs) nomeadamente

- KRA 1: **Capacitar** as instituições nacionais e regionais, bem como desenvolver competências para a gestão das águas subterrâneas a fim de melhorar a resiliência e apoiar o desenvolvimento socio-económico;
- KRA 2: **Gerar conhecimento** através de análises e partilha de dados e informações; e
- KRA 3: **Apoiar meios de subsistência resilientes** através da gestão das águas subterrâneas e de infra-estruturas inovadoras para o desenvolvimento socio-económico.

Para apoiar os Estados membros da SADC a desenvolver a gestão sustentável das águas subterrâneas e responder às questões emergentes identificadas na Fase 1, está a ser procurado financiamento adicional dos doadores, incluindo o fundo fiduciário de multidoadores CIWA para a Fase 2. O projecto será implementado pela SADC-GMI, que está legalmente registada como uma empresa sem fins lucrativos na secção 21, através de várias agências de implementação localizadas nos Estados Membros da SADC.

Os benefícios do projeto

Os beneficiários do projecto são diferentes partes interessadas que são responsáveis e envolvidos com a gestão e monitorização dos recursos de águas subterrâneas nos Estados Membros da SADC. Quadro 1 fornece uma visão geral dos possíveis beneficiários do projecto.

Quadro 12: Classificação dos beneficiários

Beneficiário	Impactado diretamente	Impactado Indiretamente
Local	<ul style="list-style-type: none">• Subconcessão aos	<ul style="list-style-type: none">• Comunidades utilizadoras de águas

Beneficiário	Impactado diretamente	Impactado Indiretamente
	<ul style="list-style-type: none"> beneficiários de projectos e de capacitação a nível comunitário SADC-GMI instituição anfitriã 	<ul style="list-style-type: none"> subterrâneas nos Estados-Membros Profissionais de águas subterrâneas que trabalham a nível comunitário
Nacional	<ul style="list-style-type: none"> Pessoas focais, membros de grupos focais, estagiários e estagiários 	<ul style="list-style-type: none"> Instituições nacionais responsáveis pela gestão da água Instituições académicas nacionais e agências de pesquisa da água Profissionais de águas subterrâneas que trabalham a nível nacional
Transfronteiriça e Regional	<ul style="list-style-type: none"> Secretariado da SADC e estruturas de Secretariado que abordam a gestão de recursos hídricos tais como as Direcções de Alimentação, Agricultura e Recursos Naturais e Género 	<ul style="list-style-type: none"> Organizações de Bacias Hidrográficas Agências regionais de gestão de recursos hídricos Profissionais de águas subterrâneas que trabalham a nível regional

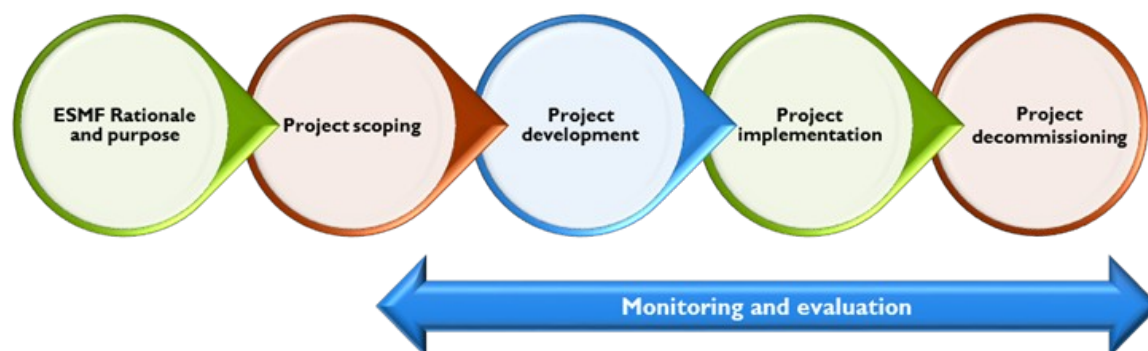
Os beneficiários do projecto beneficiarão da sua implementação através do reforço das capacidades e conhecimentos locais e de uma melhor gestão e monitorização das águas subterrâneas de uma forma sustentável e equitativa para beneficiar as comunidades e promover o desenvolvimento socioeconómico sustentável.

Estrutura do ESMF

A estrutura do ESMF está alinhada com o FSE do Banco Mundial (2017) e os 10 ESSs. O ESMF foi desenvolvido para gerir os riscos ambientais e sociais do Banco Mundial e dos Mutuários em projectos, para gerir proactivamente os impactos ambientais e sociais e para melhorar os resultados do desenvolvimento. Os ESSs estabelecem requisitos específicos para tratar de questões ambientais e sociais. O documento ESMF da SADC-GMI fornece orientações ao sub-gerente sobre a gestão dos potenciais riscos e impactos durante a implementação dos projectos-piloto de pequena escala.

O ESMF da SADC-GMI está dividido em quatro secções que imitam o processo que uma subgarantia seguirá desde a concepção do projecto até ao seu desmantelamento. Figura 1 fornece uma visão geral das secções do documento ESMF e indica a parte integral que a monitorização e avaliação desempenha ao longo do ciclo de vida do projecto em pequena escala/ piloto, desde a definição do âmbito até à implementação do projecto.

As potenciais sub-garantias que estão no início do processo de planeamento do projeto são aconselhadas a seguir o ESMF desde o início para determinar os riscos e impactos ambientais e sociais no início da conceitualização do projeto. Além disso, este quadro procura fornecer orientações para as subconcessões da SADC-GMI que estão a preparar, planear e implementar projectos de infra-estruturas de pequena escala/ piloto relacionados com as águas subterrâneas para assegurar que o projecto é realizado de uma forma ambientalmente e socialmente responsável, de acordo com os requisitos do ESS do Banco Mundial.



English	Português
ESMF Rationale and purpose	Justificação e objectivo do ESMF
Project Scoping	Delimitação de âmbito do projecto
Project Development	Desenvolvimento de Projectos
Project implementation	Implementação do projecto
Project decommissioning	Desmantelamento do projecto
Monitoring and Evaluation	Monitorização e Avaliação

Figura 12: Seções do ESMF da SADC-GMI

Quadro político e jurídico

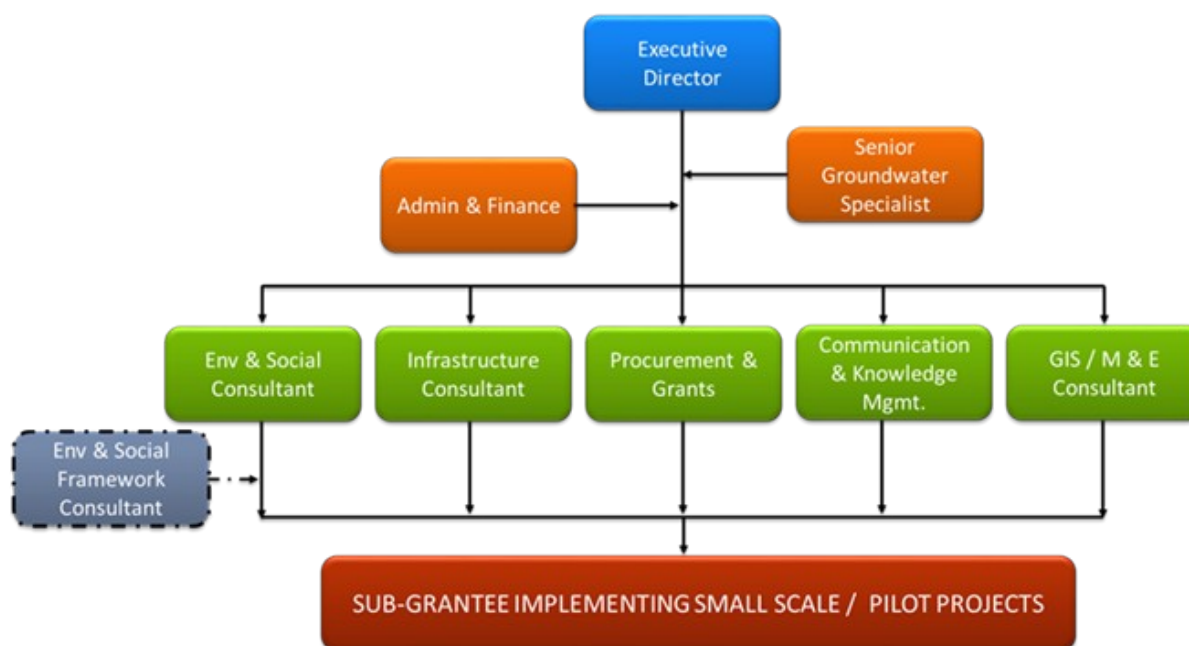
Como parte da fase de preparação do projecto para os projectos de subconcessões, será necessário determinar qual a legislação nacional que deve ser cumprida para efeitos de licenciamento. A SADC também tem vários protocolos e planos estratégicos que são relevantes para o Programa de Águas Subterrâneas da SADC para o SADC-GMI. Muitos países da SADC desenvolveram políticas, leis, estratégias e planos para a conservação e gestão de recursos naturais incluindo terra, água e biodiversidade. Alguns governos dos países da SADC também desenvolveram políticas, leis e planos sobre mudanças climáticas, género, HIV/SIDA, compensação e reassentamento involuntário e direitos dos povos indígenas. Todos os sub-projectos são necessários para garantir que as políticas, leis, estratégias e requisitos do FSE do Banco Mundial sejam considerados e aplicados a todos os aspectos do projeto.

Um resumo das políticas, protocolos e leis ambientais e sociais relevantes a nível regional e nacional em cada Estado Membro da SADC é fornecido no ESMF e as subconcessões serão necessárias para identificar quaisquer requisitos legislativos adicionais que possam ser aplicáveis ao projecto-piloto em pequena escala. Como os financiadores do projecto-piloto de águas subterrâneas em pequena escala/piloto podem ter requisitos ambientais e sociais adicionais acima do que é exigido pelas políticas e legislação do país, a sub-garantia será obrigada a identificar esses requisitos adicionais e avaliá-los em relação ao quadro legislativo do Estado Membro relevante da SADC. Quando forem identificadas lacunas, a sub-garantia será exigida para implementar o que for mais rigoroso.

Arranjo Institucional

As subconcessões que estão a planear e/ou implementar projectos dentro do programa piloto de infra-estruturas da SADC-GMI estarão sujeitas à estrutura e arranjos institucionais existentes da

SADC-GMI. Para efeitos do processo ESMF, Figura 3 indica a posição da subconcessão dentro da estrutura institucional da SADC-GMI.



English	Português
Executive Director	Director Executivo
Senior Groundwater Specialist	Especialista Sénior em Águas Subterrâneas
Admin & Finance	Administração e Finanças
Env & Social Consultant	Consultor Env & Social
Infrastructure Consultant	Consultor de infra-estruturas
Procurement & Grants	Aquisições e subvenções
Communication & Knowledge Mgmt.	Comunicação & Gestão de Conhecimento.
GIS / M & E Consultant	Consultor GIS / M & E
Env & Social Framework Consultant	Consultor Env & Quadro Social
Sub-Grantee Implementing Small Scale / Pilot Project	Sub-concessão Implementação de Pequena Escala / Projecto Piloto

Figura 3: Arranjos institucionais da SADC-GMI

Como indicado na Figura 3, as subconcessões de infra-estrutura em pequena escala ou piloto irão reportar principalmente ao especialista de infra-estrutura da SADC-GMI durante a vida dos seus projectos. Sob a direcção do especialista de infra-estruturas, as sub-garantias terão contacto com o gestor de aquisições da SADC-GMI, especialista em igualdade de género e inclusão social, o especialista em monitorização e avaliação, e ocasionalmente, consultores independentes. No início do projecto, a SADC-GMI confirmará o protocolo de comunicação e acordos institucionais específicos relacionados com o projecto de subconcessões.

A SADC-GMI identificou que existe uma lacuna de recursos dentro da sua organização para gerir as componentes ambientais e sociais dos seus projectos. A SADC-GMI pretende colmatar esta lacuna com a nomeação de um especialista interno em ESS. Este especialista irá supervisionar a implementação deste quadro do ESMF e será inicialmente fortemente apoiado por consultores externos. Estima-se que o apoio de consultoria externa da ESMF será gradualmente eliminado ao longo de um período de dois anos, à medida que a SADC-GMI aumenta esta capacidade internamente.

Potenciais riscos e impactos ambientais e sociais

Os riscos e impactos abrangerão as fases de desenvolvimento, implementação e descomissionamento de um projeto subvencionado. O processo a ser seguido na identificação, avaliação e gestão dos potenciais riscos e impactos usando o documento do ESMF é ilustrado na [Error: Reference source not found](#). Cada sub-projeto será triado usando ferramentas de triagem fornecidas no ESMF para identificar os riscos e impactos ambientais e sociais específicos do sub-projeto.

Diversos riscos e impactos ambientais e sociais (tanto positivos como negativos) podem surgir da implementação de projectos de águas subterrâneas em pequena escala/piloto e resumem-se brevemente a seguir:

Os potenciais riscos e impactos ambientais incluem:

- Poluição do ar devido à poeira e emissões fugitivas devido à perfuração e utilização de bombas diesel;
- Erosão / perturbação do solo causada por actividades de perfuração;
- Poluição da água pela utilização de produtos químicos e gorduras para actividades de perfuração;
- Perda de biodiversidade / vegetação devido à limpeza da vegetação;
- Derrames de hidrocarbonetos a partir de equipamentos e veículos;
- Impacto nos utilizadores a montante e a jusante devido ao desaguamento dos aquíferos; e
- Contaminação do aquífero.

Os potenciais riscos e impactos sociais incluem:

- Perda de terra arável ou perda do acesso à terra devido à perfuração de furos e à infra-estrutura de água;
- Incómodo sonoro para as comunidades vizinhas devido a actividades de perfuração;
- Perda/destruição de recursos do património cultural (sepulturas, sítios e plantas assustados) devido a actividades de perfuração;
- Preocupações com a segurança das comunidades vizinhas durante as actividades de perfuração devido à operação de maquinaria pesada e escavações não barricadas de oleodutos;
- Impacto sobre a saúde das comunidades vizinhas devido à potencial propagação de doenças transmissíveis provenientes do influxo de trabalhadores;
- Potencial de deslocamento económico devido à colocação de furos de sondagem;
- Acesso seguro e protegido a água limpa nas proximidades das comunidades vizinhas, o que reduzirá os casos de doenças transmitidas pela água;
- Elevação da comunidade devido às oportunidades de emprego local e desenvolvimento de competências; e
- Melhoria do desenvolvimento económico local devido ao acesso a água potável limpa e segura.

Gestão de riscos e impactos

A tomada de decisões sobre como gerir os riscos e impactos em projectos de pequena escala piloto depende de vários factores, tais como requisitos regulamentares, requisitos ESS específicos dos doadores, a escala do projecto e o feedback das partes interessadas. O ESMF da SADC-GMI fornece orientações sobre vários cenários que requerem diferentes níveis de intervenção de gestão. Estes incluem:

- Um registo de acções de gestão e monitorização ambiental e social de alto nível para projectos com riscos e impactos mínimos; e
- Um modelo genérico de Plano de Gestão Ambiental e Social para uso e desenvolvimento posterior por subconcessões para projetos com riscos e impactos moderados..;

Ocasionalmente, um projecto de pequena escala piloto exigirá uma Avaliação de Impacto Ambiental e Social (ESIA) independente. A necessidade de uma ESIA e estudos relacionados é geralmente desencadeada por exigências regulatórias e ou pela presença de povos indígenas na área do projeto ou se o projeto requer o reassentamento de comunidades. Nos casos em que uma ESIA e estudos relacionados são necessários, o ESMF da SADC-GMI fornece orientação ao sub-gerente para a preparação dos termos de referência para a realização da ESIA, reassentamento e avaliação do impacto social, engajamento das partes interessadas e triagem de potenciais populações indígenas que possam ocorrer dentro da área do projecto.

O ESMF da SADC-GMI fornece ainda orientações e ferramentas na preparação de planos de gestão para aspectos sociais e ambientais específicos, tais como condições laborais e de trabalho, eficiência de recursos e prevenção da poluição, saúde comunitária, gestão de segurança e protecção, gestão da biodiversidade e património cultural, de acordo com os requisitos do FSE do BM

Envolvimento das partes interessadas

As partes interessadas são indivíduos ou grupos que são afectados ou susceptíveis de serem afectados pelo projecto (partes afectadas pelo projecto) e podem ter interesse no projecto (outras partes interessadas) (IFC, 2007). Para efeitos dos projectos-piloto/de pequena escala, as partes interessadas foram identificadas como pessoas directamente afectadas pela implementação de projectos-piloto de pequena escala de infra-estruturas de águas subterrâneas e outros indivíduos ou grupos que possam ter um interesse no projecto como "outras partes interessadas".

De acordo com o Banco Mundial (2016), o engajamento das partes interessadas é um processo inclusivo que precisa ser conduzido ao longo do ciclo de vida do projeto. A SADC-GMI desenvolveu um plano de envolvimento das partes interessadas (SEP) que inclui protocolos e procedimentos tanto para o envolvimento interno como externo com as partes interessadas. O SEP inclui um mecanismo de queixas que indica o procedimento sobre como aumentar as queixas das de subconcessões para a SADC-GMI.

O engajamento das partes interessadas é mais eficaz quando conduzido na fase mais precoce possível do projeto, uma vez que ele é parte integrante das primeiras tomadas de decisão, bem como da avaliação, gestão e monitoramento dos riscos e impactos ambientais e sociais do projeto. O ESMF fornece orientação das subconcessões sobre a identificação das partes interessadas, preparando um plano de envolvimento das partes interessadas em linha com o SEP SADC-GMI, conduzindo os compromissos das partes interessadas e fornece uma estrutura para desenvolver um mecanismo de prontidão de queixas para receber e abordar as queixas a nível de sub-projecto.

Acompanhamento e relatórios

O monitoramento e a elaboração de relatórios sobre todas as actividades que uma subgarantia realiza durante o ciclo de vida do projeto não é importante apenas para os aspectos técnicos de um

projeto, mas também para assegurar o cumprimento dos requisitos do SEE do financiador. A monitorização E& S implica que a subgarantia assume a responsabilidade de assegurar, pelo menos semanalmente, que todas as actividades relacionadas com o projecto sejam inspeccionadas e estejam em conformidade com o PGAE. Por vezes, durante a implementação de um projecto, quando as actividades atingem o seu pico, poderá ser necessária uma monitorização diária. Visitas regulares ao local com foco específico no monitoramento dos requisitos de desempenho de E&S podem ajudar as sub-garantias a identificar e gerenciar riscos imprevistos de E&S com antecedência e evitar escalonamento. O ESMF estabelece passos específicos a serem tomados pelas subgarantias para monitorar seu desempenho de E&S e para assegurar que elas cumpram os requisitos de monitoramento e relatórios do ESMF da SADC-GMI.

Conclusão

À medida que as sub-garantias embarcam no processo de desenvolvimento de uma infra-estrutura de água em pequena escala / projecto-piloto nos Estados Membros da SADC, o ESMF irá ajudar a analisar, gerir e monitorizar os potenciais riscos e impactos. O ESMF também fornece informações adicionais para melhorar a compreensão sobre "porquê", "quando" e "como" aplicar os requisitos do ESS do Banco Mundial.

Ao longo do ciclo de vida do projeto, o ESMF da SADC-GMI servirá como uma bússola ambiental e social para assegurar que as sub-garantias não se desviem do curso, mas gerenciem consciente e continuamente os riscos e impactos ambientais e sociais de seus projetos de infra-estrutura de água em pequena escala / piloto.